



Notícias

Entretenimento

Esportes

Vídeos

Rede Record

E-mail



Quem Somos | Anuncie | Trabalhe Conosco | Contato | Serviços Somar



BUSCA

Digite a cidade

ok

UF

ok



ACESSO VIP
LOGIN | CADASTRO

HOME

PREVISÃO

MAPAS

AGRICULTURA

ESPECIAIS

CLIMATOLOGIA

NOTÍCIAS

SERVIÇOS

Observados

Estações Met.

Previsão

Aeroportos

Índices

Satélite

IUV

Climatologia

Mapas

Notícias

COM POUCA CHUVA, RS VÊ FOCOS DE QUEIMADAS AUMENTAR QUASE 45%

13/12/2011 08:51:00



Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.

Temporais atingem o Estado hoje e nos próximos dias, mas estiagem ainda não chega ao fim

Por: Deliane Assis

Apesar da proximidade de um ciclone extratropical com o Rio Grande do Sul, o Estado recebeu pouca chuva nas últimas 24 horas. Ontem, o sistema causou temporais sobre a zona sul do Estado, especialmente entre Rio Grande e Pelotas. Um caminhão baú foi arrastado pela força dos ventos, cinco árvores caíram e algumas moradias foram danificadas pelo granizo. Apesar dos estragos, o acumulado foi baixo e a cidade de Rio Grande recebeu pouco mais de 10mm.

A estiagem que já dura semanas, acaba refletindo no número de queimadas. Ontem, pelo menos dois grandes incêndios foram registrados no Rio Grande do Sul. O primeiro atingiu Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, colocando em risco torres de energia e seis empresas, inclusive duas de gás. Além disso, no interior, na região de Cruz Alta, quatro lavouras de soja pegaram fogo.

De acordo com mapas de índice de queimadas, o risco de novos incêndios continua elevado no Estado gaúcho. Além disso, de acordo com o INPE, apesar do Brasil ter reduzido em quase 35% o número de focos de queimadas em relação à 2010, o Rio Grande do Sul teve um aumento de quase 45%. Até o momento, foram registrados quase mil focos de queimadas em 2011 contra pouco mais de 680 no ano passado.

Segundo previsão da SOMAR Meteorologia, nesta terça-feira uma frente fria e um ciclone extratropical causam chuva sobre o centro, norte e extremo sul do Rio Grande do Sul, inclusive com risco de intensos temporais, com ventania e queda de granizo. A chuva forte deve atingir também o Vale do Rio dos Sinos, porém isto não significa término da estiagem.